

Destques

CIAT em África

Nº 26
Junho de 2005

A Série Destques resume resultados de investigação e implicações de políticas resultantes do trabalho do CIAT e seus parceiros em África

Monitorização e avaliação participativa baseada na comunidade

Os sistemas de monitorização e avaliação participativa (M&AP) baseados na comunidade oferecem novos meios para as pessoas reforçarem a aprendizagem e a mudança a nível comunitário. Esta abordagem de M&AP é única na medida em que o seu enfoque se baseia num sistema que é desenvolvido, gerido e apoiado pelas comunidades locais para os seus próprios interesses. Neste processo os comités acordam as suas metas e o que é necessário fazer para as alcançar, que mudanças se espera, que indicadores locais podem ser identificados para acompanhar estas mudanças e, finalmente, quais os factores que podem contribuir para o sucesso ou insucesso dos seus projectos. Através destes processos a população local participa na recolha e análise dos seus próprios dados e toma as suas próprias decisões sobre como ajustar as suas actividades de forma apropriada usando indicadores definidos localmente.



O facilitador tem por objectivo criar competências práticas e confiança dentro do grupo, sem deixar de estar sensível ao comportamento social, género e questões de equidade.

A pesquisa do CIAT sobre M&AP baseada na comunidade focaliza-se no desenvolvimento e refinamento do processo de M&AP, no papel que desempenha na capacitação das comunidades rurais, nas estratégias de aumento da escala do processo e nos custos e benefícios que traz para as comunidades e para as instituições de investigação e desenvolvimento (I&D) que com elas trabalham.

Passos chave

O processo de M&AP baseado na comunidade (abaixo descrito em seis passos) é concretizado através de sessões de aprendizagem prática e participativa. O facilitador tem por objectivo criar competências práticas e confiança dentro do grupo, sem deixar de estar sensível ao comportamento social, género e questões de equidade.

1: Desenvolver colectivamente um entendimento comum da M&AP

A representação gráfica do ciclo agrícola (representado por uma cultura ou uma empresa com que a comunidade esteja familiarizada) é apresentada ao grupo da comunidade e este é encorajado a discuti-lo. Perguntas baseadas no ciclo (tais como o que este significa para elas, se isto é relevante para as suas vidas) ajudam a comunidade a conceptualizar a monitorização e avaliação (M&A) e os seus benefícios. Os membros da comunidade são convidados a citar exemplos práticos da utilização de M&A no seu dia-a-dia. O desenvolvimento de termos locais para M&A e o desenvolvimento e utilização de gráficos que representem situações locais foram importantes para o desenvolvimento de um entendimento comum de M&A a nível da comunidade.



Materiais preparados pelo grupo de camponeses de Kutundulu, Malawi

2: Concordar sobre o que monitorizar: desenvolvimento de metas

Os instrumentos de visualização (tais como o diagrama de análise de forças e o “código do rio”¹⁾ são usados para permitir às comunidades desenvolverem metas

partilhadas e uma visão comum sobre o que deve ser monitorizado. O código do rio é uma simulação (representada pelos membros da comunidade) que lhes permite analisar a sua situação actual (um lado do rio), o que desejam para a sua situação futura (o outro lado do rio), o que é necessário fazer para passarem da actual situação para a situação desejada (passos para atravessar o rio) e as estratégias a empregar (como atravessar o rio). No diagrama de análise de forças (*force-field analysis*), a comunidade usa um diagrama para análise e registo das suas oportunidades e dos factores que limitam o alcance dos seus objectivos.

3: Desenvolver indicadores para medir as mudanças

O conceito de indicadores para M&A baseada na comunidade (que mostra se o grupo está a progredir, em que direcção está a avançar e a que distância se encontra das metas previamente definidas) é discutido usando gráficos e histórias familiares da vida dos camponeses (tal como sinalização do mercado, por exemplo).

Os indicadores comunitários para medir as mudanças são desenvolvidos durante uma sessão de discussão e reflexão de grupos de camponeses para cada resultado ou objectivo. Grupos pequenos asseguram a contribuição da maioria dos membros da comunidade, representando a sua diversidade. A perspectiva dos vários membros em relação aos indicadores difere consoante o seu envolvimento no projecto, género, riqueza ou as suas expectativas em relação a uma determinada actividade.

4: Organização das comunidades

O grupo elege um comité que se encarrega de recolher e analisar dados e fornecer o seu feedback à comunidade. Este processo envolve a) o desenvolvimento de critérios para a selecção de membros do comité; b) a facilitação do desenvolvimento de instrumentos simples para a recolha de

dados e c) formação do comité sobre como gerir os processos de M&AP (por exemplo, quando recolher dados sobre indicadores, como os analisar e quando comunicar os resultados).

5: Recolha e análise de dados

As comunidades gerem o processo de M&A usando instrumentos simples para a recolha e análise de dados. Alguns instrumentos comuns de recolha de dados incluem mapas para recolher dados iniciais (*baseline*) e mudanças ocorridas, listas de assiduidade dos participantes para registar a participação nas actividades comunitárias (Figura 1), livros de registo de visitantes para registar ligações com outros e registos de insumos, produção e contabilidade para registar a rentabilidade da empresa. Com a assistência do facilitador, a comunidade realiza análises simples dos seus dados (por exemplo dados de níveis de assiduidade para demonstrar tendências).

6: Reflexão

Este é um processo que ajuda a comunidade a analisar o que funciona, o que não funciona e as respectivas razões. A reflexão permite aos membros reflectir sobre o progresso do projecto em termos do alcance dos objectivos e ajustar as actividades conforme necessário. Isto proporciona um fórum de intercâmbio e avaliação de informação e permite aos membros da comunidade rever sistematicamente as suas actividades. As reflexões precisam de ser feitas para cada resultado (ou actividade ou processo) e respectivos indicadores, um de cada vez. Pode ser feita usando gráficos simples ou perguntas, para examinar os resultados de qualquer análise de dados. O grupo deve tomar decisões sobre as implicações da informação analisada para as partes interessadas e sobre a tomada de decisão no contexto do projecto.

Benefícios da M&AP baseada na comunidade

O objectivo da M&AP baseada na comunidade é capacitar a comunidade local para começar a ter controlo sobre os seus próprios projectos de desenvolvimento e implementar uma acção correctiva sempre que for necessário. Aprender a lidar com o processo de M&AP cria capital humano e social no seio da população rural pobre, resultando frequentemente no melhoramento das condições de vida rurais através de melhoramentos atempados e relevantes dos projectos locais de agro-empresas. Sistemas de M&AP eficazes também são úteis para criar na comunidade local capacidade para fazer exigências apropriadas aos provedores de serviços e para o melhoramento da disseminação de informação entre as comunidades e as instituições de I&D.



Para mais informações contactar:
Susan Kaaria
s.kaaria@cgiar.org

CIAT
Africa Coordination
Kawanda
Agricultural
Research Institute
P.O. Box 6247
Kampala, Uganda

Telefone:
+256(41)567670

Fax:
+256(41)567635

E-mail:
ciat-uganda@cgiar.org

Internet:
www.ciat.cgiar.org

Estamos gratos pela assistência financeira da Direcção Geral de Cooperação e Desenvolvimento (Directorate General Development Co-operation - DGDC), Bélgica.

1. Ambas as técnicas foram desenvolvidas pelo Banco Mundial para capacitar as comunidades a conceptualizar, planear e executar os seus próprios projectos. Para mais informações ver: Rietbergen-McCracken, J. and D. Narayan. 1998. Participation and Social Assessment: Tools and Techniques (Participação e Avaliação Social: Instrumentos e Técnicas). The International Bank for Reconstruction and Development/The World Bank (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento/Banco Mundial), 1818 H Street, N.W. Washington, D.C. 20433, U.S.A.